



# Álvaro Nascimento é a partir de hoje o novo presidente da CGD

**BANCA** Na assembleia geral do banco estatal, que decorre esta manhã, serão eleitos três administradores executivos e dois não executivos

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) tem, a partir de hoje, uma nova administração para o próximo triénio. Na assembleia geral que decorre esta manhã, o Governo irá nomear Álvaro Nascimento para assumir o cargo de *chairman*. O atual vogal não executivo do banco público vai, segundo confirmaram fontes bancárias contactadas pelo DN/Dinheiro Vivo, ocupar o cargo de presidente do Conselho de Administração deixado vago na passada quarta-feira por Fernando Faria de Oliveira.

As mudanças na administração da CGD não vão ficar por aqui. Apesar de manter o mesmo modelo de governação, com José de Matos a manter-se como presidente da comissão executiva (CEO), a instituição financeira vai passar a ter uma nova equipa após a saída de quatro órgãos sociais e a entrada de cinco nomes novos. Além de Faria de Oliveira, vão igualmente sair Pedro Rebelo de Sousa, membro não executivo, e os administradores Rodolfo Lavrador e Norberto Rosa. Para compensar, serão eleitos três administradores executivos e dois não executivos.

Passos, que chamou a si o dossier da liderança do banco estatal, não conseguiu acabar a lista a tempo da assembleia geral, pelo que os nomes podem não ficar todos fechados hoje. Entre os membros que vão integrar a nova gestão deverão constar a atual diretora do Departamento de Estudos Económicos do Banco de Portugal, Ana Cristina Leal, e a atual diretora do Gabinete Corporativo e de Estratégia do Grupo SIBS e vogal do Conselho de Administração, Maria João Carioca. Contactados, CGD, SIBS e Banco de Portugal não quiseram fazer qualquer comentário.

Se na base da renúncia de Faria de Oliveira, já manifestada junto do Governo, esteve a intenção de se dedicar totalmente e em exclusivo ao cargo que ocupa como presidente da Associação Portuguesa de Bancos (APB), no caso de Norberto Rosa a saída deve-se ao facto de os estatutos da CGD impedirem que assuma um quarto mandato na administração. As recentes saídas do banco público, nomeadamente de António Nogueira Leite e Pedro Rebelo de Sousa, ficaram a dever-se ao crescente mal-estar entre os membros do banco e o

## PERFIL



### ÁLVARO JOSÉ BARRIGAS DO NASCIMENTO

- › Nasceu a 8 de maio de 1966
- › 47 anos de idade
- › Licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, em 1989
- › Mestrado em International Trade and Finance, pela Universidade de Lancaster, Reino Unido, em 1992
- › Pós-graduação em Banking and Finance, pela Cass Business School, Londres, Reino Unido, em 2005
- › Além de ser diretor da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa, desde janeiro de 2008, Álvaro Nascimento ocupa atualmente o cargo de vogal não executivo do Conselho de Administração e é vogal da Comissão de Auditoria da CGD desde julho de 2011. Nos últimos anos trabalhou, entre vários projetos, no estudo sobre a localização do novo aeroporto de Lisboa, defendendo a opção Portela+1. Foi consultor da Sonae na aquisição dos hipermercados da Carrefour em Portugal e participou, na qualidade de consultor, na OPA, falhada, que a Sonaecom lançou sobre a PT.

acionista Estado. As declarações de Álvaro Santos Pereira, ministro da Economia – sem a tutela da Caixa –, sobre a obrigação da Caixa de aumentar o crédito às PME, fixando até metas específicas para este e o próximo ano, foram apenas mais um episódio numa série de fricções políticas cada vez mais evidentes. O banco estatal tem sido alvo de críticas por não estar a financiar a economia portuguesa numa altura de recessão, apesar de a administração da CGD argumentar que existe capacidade para avançar com esse financiamento estando o problema na falta de procura de crédito.

Com a nomeação da nova administração, o Governo acaba por antecipar a escolha dos órgãos sociais do banco, que teria de ser feita até ao final deste ano. T.R.S.